

Revista

CRT-RJ

Conselho Regional dos Técnicos
Industriais do Estado do Rio de Janeiro

EDIÇÃO Nº 04 - NOVEMBRO/2025

ETE República

ETE Visconde de Mauá

**3ª SEMANA ESTADUAL
DO TÉCNICO UNE
INOVAÇÃO E
EXPERIÊNCIA**

SAÚDE

LAZER

SEGUROS

SERVIÇOS

VEÍCULOS

CRÉDITO

EDUCAÇÃO

IMÓVEIS

Novos parceiros, novas vantagens!



CRT-RJ BENEFÍCIOS

Descontos
exclusivos para
você, técnico
e técnica!



Acesse agora!

CRT-RJ

Conselho Regional dos Técnicos
Industriais do Estado do Rio de Janeiro

UM ROBÔ PARA A HISTÓRIA

O CRT-RJ tem feito história com a criação de vários programas inovadores, destinados a valorizar os profissionais e o ensino técnico.

Adotamos programas pioneiros como o CRT Escolas e o CRT Estágio.

Também trouxemos para nosso estado programas importantes iniciados por outros Regionais, como o Técnico Que Faz, criado pelo CRT-SP.

Para nós, a valorização do ensino técnico é indissociável da luta por programas públicos e privados, por estágios remunerados.

O estágio é essencial na formação dos profissionais técnicos. Combina o conhecimento acadêmico das salas de aula com a vivência no espaço de trabalho. E Técnico é sinônimo de conhecimento e vivência concreta.

O nosso CRT Estágio aposta na diversidade, selecionando estudantes homens e mulheres, vindos de escolas públicas e privadas, e ainda com cota para PCD.

Em setembro, mês em que comemoramos o Dia do Técnico, nossas estagiárias e estagiários marcaram um gol de placa.

Vivian Arruda Candido de Oliveira (estudante de Informática), Andrey Bruno Santos Lima (estudante de Eletrônica) e Misael Santana da Silva Lucas (estudante de Informática) lançaram, durante a nossa 3ª Semana Estadual do Técnico Industrial, o primeiro robzinho do CRT-RJ.

Inteiramente projetado e confeccionado pela equipe, o robzinho foi montado sobre um chassi



de acrílico com rodas, com duas pilhas recarregáveis, uma ponte H (circuito eletrônico que permite controlar a direção de rotação e a velocidade de um motor elétrico), uma garra de plástico, uma placa letreiro e um arduíno - placa eletrônica com um microcontrolador, o cérebro do computador.

Controlado remotamente e batizado de "CRTezinho", o robô da equipe de estagiários veio para fazer história. Parabéns a essa juventude que, com garra e inventividade, contribui para ampliar e fortalecer a Ciência e a Tecnologia brasileiras.

Gilberto Palmares

SUMÁRIO

● Palavra do presidente.....	03
● Fiscalização supera metas de 2025 já no primeiro semestre.....	05
● Seleção pública leva ao crescimento da equipe.....	07
● 2º Seminário de Fiscalização do CRT-RJ Debates buscam a unicidade na aplicação das normas.....	08
● Setor de atendimento registra mais de 1.000 novos técnicos por mês.....	10
● Casa do técnico e da técnica industrial.....	15
● Medalha Tiradentes celebra as conquistas da gestão.....	16
● Histórias em Destaque.....	18
● 3ª Semana Estadual do Técnico Industrial do Rio de Janeiro - Sucesso maior a cada ano.....	20
● Técnico que Faz chega ao Rio.....	24
● Representatividade e inovação na Semana Nacional, em Brasília.....	25
● Sistema CFT/CRTS ganha uma nova revista.....	26
● A estreia na Feira de Condomínios e Encontro de Síndicos.....	27
● Onde tem técnico industrial, tem CRT-RJ.....	28
● Ação busca garantir direito do técnico a realizar autovistoria.....	32
● Um piso salarial para os técnicos industriais.....	33
● Falhas de manutenção provocam acidentes com elevadores e escadas rolantes.....	34
● Anuidades 2026 Confirma os novos valores e descontos.....	36
● CRT-Benefícios Programa oferece vantagens a técnicos e familiares.....	37
● Transparência nas contas.....	37
● CRT-RJ de frota nova!.....	38



CRT-RJ

Conselho Regional dos Técnicos Industriais do Estado do Rio de Janeiro

EDIÇÃO Nº 04 - NOVEMBRO/2025

DIRETORIA DO CRT-RJ

GILBERTO PALMARES
Presidente

LUIZ SÉRGIO NÓBREGA DE OLIVEIRA
Diretor Administrativo

LUIZ ANTONIO ROCHA
Diretor de Fiscalização e Normas

FRANCISCO BALBINO
Diretor Financeiro

EXPEDIENTE

A Revista do CRT-RJ é uma publicação do
CONSELHO REGIONAL DOS TÉCNICOS
INDUSTRIAIS DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Textos: Cláudia Ramos, Jaqueline Backes e Rosa Leal

Projeto Gráfico: Alexandre Bersot

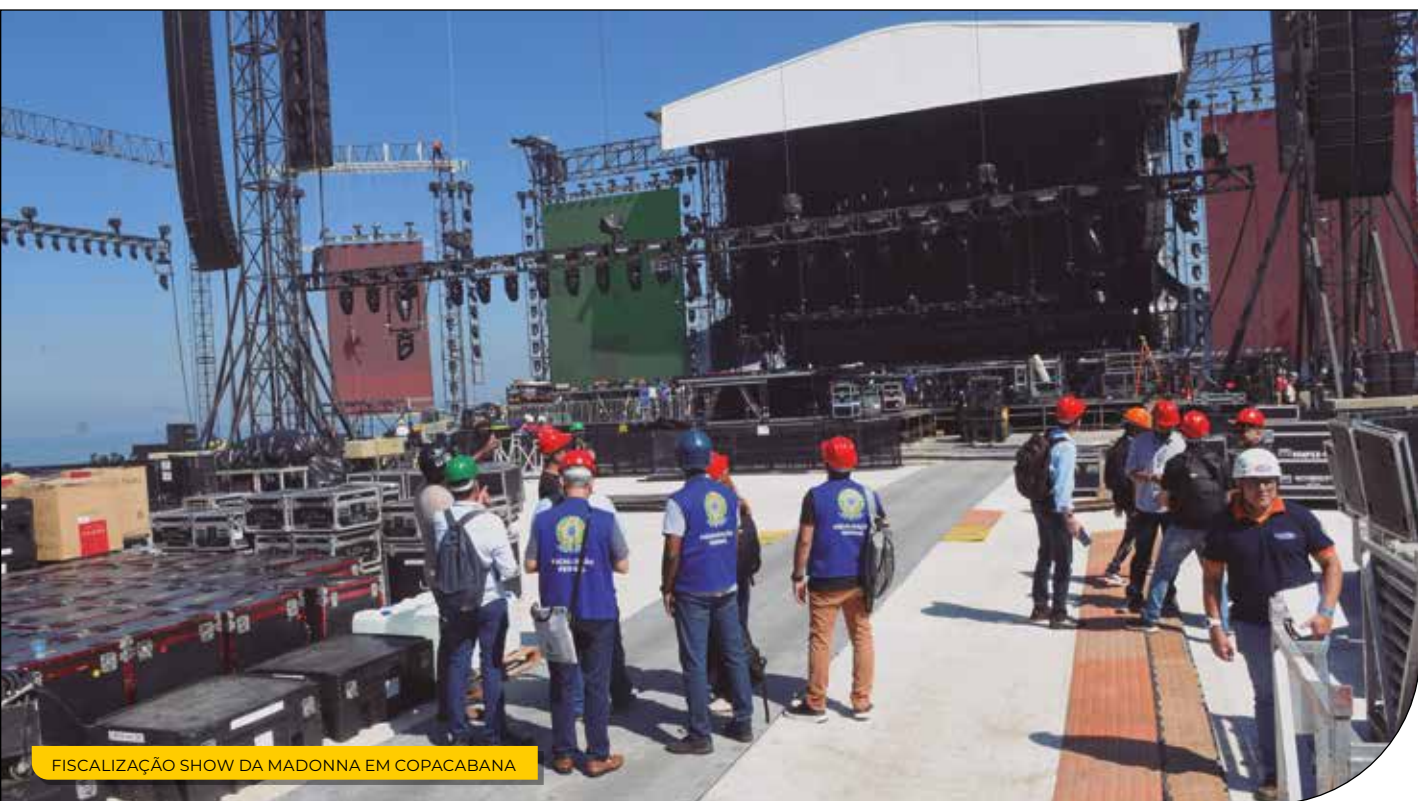
Fotos: Claudionor Santana (Reg. 17923-RJ)

Gráfica: Marc Print

Tiragem: 5 mil exemplares

FISCALIZAÇÃO

SUPERA METAS DE 2025 JÁ NO PRIMEIRO SEMESTRE



FISCALIZAÇÃO SHOW DA MADONNA EM COPACABANA

Os resultados são expressivos. Em apenas seis meses, a equipe de fiscalização do CRT-RJ contabilizou 31.793 registros de atividades no SIN CETI, superando as metas do planejamento anual e consolidando um desempenho acima das expectativas.

Tudo isso é fruto da estratégia integrada do Sistema CFT/CRTs, que tem como pilares a Lei Federal nº 13.639/2018 e a Resolução CFT nº 190/2022, responsáveis por instituir o Plano Nacional de Fiscalização Integrada (PNFI). Mais do que números, os resultados revelam o compromisso do CRT-RJ com a valorização da categoria, a atuação preventiva e a garantia da regularidade do exercício profissional nos 92 municípios fluminenses.

O balanço do semestre mostra a força da fiscalização preventiva. Entre janeiro e junho, foram emitidos 1.084 Relatórios Digitais de Fiscalização (RDF) e realizadas 443 ações em empresas privadas e 2 em

órgãos públicos. Além disso, a equipe participou de eventos institucionais, promoveu 57 capacitações internas e cumpriu 397 diligências externas.

Um dos pontos mais expressivos foi o monitoramento e análise preventiva dos Termos de Responsabilidade Técnica (TRTs), que resultou em 31.058 unidades no total, sendo 28.970 de obra/serviço, 573 de cargo ou função, entre outros. Esse acompanhamento resultou na fiscalização por análise de TRTs de 5.413 técnicos industriais, ampliando a segurança dos serviços prestados à sociedade.

Ainda no campo preventivo, destacam-se as fiscalizações em empresas, que alcançaram 3.183 técnicos, além de 239 casos de exorbitância identificados e tratados pela equipe.

RESPOSTA ÀS DENÚNCIAS DA SOCIEDADE

O CRT-RJ também manteve atenção especial às demandas registradas por meio do canal de de-

AÇÃO PREVENTIVA							
TIPO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	TOTAL
RELATÓRIO DIGITAL DE FISCALIZAÇÃO - RDF	149	93	213	147	264	218	1084
AÇÕES EM EMPRESAS PRIVADAS	64	30	118	92	96	41	443
AÇÕES EM ÓRGÃOS PÚBLICOS	00	00	00	01	00	01	02
AÇÃO EM FEIRAS	00	00	00	00	00	00	00
AÇÃO EM EVENTOS FESTIVOS	00	00	00	01	01	00	02
PARTICIPAÇÃO EM EVENTO DO PNFI	02	00	00	01	00	00	03
CAPACITAÇÃO DE EQUIPE	15	27	00	02	00	13	57
ROTINA	33	16	99	00	01	01	150
DILIGÊNCIA	18	12	27	45	147	148	397
PREFEITURA	00	00	00	00	00	00	00
TÉCNICOS FISCALIZADOS EM DECORRÊNCIA DE AÇÕES FISCALIZATÓRIAS REALIZADAS EM EMPRESAS	232	26	16	29	39	2841	3183
EXORBITÂNCIA	22	81	38	50	23	25	239
MONITORAMENTO E ANÁLISE PREVENTIVA DOS TRTs*	7372	2224	1581	1526	2950	5207	20860
TÉCNICOS FISCALIZADOS POR ANÁLISE DE TRTs	1106	708	430	445	1192	1532	5413
TOTAL GERAL	9.613	3.217	2482	2338	4.715	16.627	31.793

*A monitoração e análise dos TRTs consistem em acompanhar e avaliar todo o processo, desde a abertura até a baixa.

TERMO DE RESPONSABILIDADE TÉCNICA - TRT							
TRT's EMITIDAS	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	TOTAL
CARGO OU FUNÇÃO	99	87	133	75	112	69	575
CARGO OU FUNÇÃO DERIVADO	02	01	01	00	03	03	10
MÚLTIPLO MENSAL	16	14	15	15	20	15	95
OBRA / SERVIÇO	4.628	5.432	5.371	4.736	4.733	4.070	28.970
OBRA / SERVIÇO - DERIVADO	01	00	01	03	00	00	05
OBRA/ SERVIÇO EXTEMPORÂNEO	09	22	12	16	11	19	89
BAIXA DE TRTs*	325	309	238	179	209	54	1.314
TOTAL GERAL	5.080	5.865	5.771	5.624	5.088	4.230	31.058

núncias. No primeiro semestre, foram registradas 50 denúncias, todas devidamente analisadas. Desse total, 22 geraram relatórios de fiscalização, 11 foram desativadas por duplicidade, 7 consideradas improcedentes, 4 regularizadas dentro do prazo e 1 vinculada a outro processo. Apenas 4 denúncias seguem em diligência.

Os números demonstram a eficiência e o comprometimento do CRT-RJ com a valorização dos técnicos e técnicas industriais e a proteção da sociedade. Segundo Silair Cabral, coordenador de Fiscalização do CRT-RJ, o volume de registros alcançado em apenas seis meses reflete *“a consolidação de uma fiscalização inteligente, planejada e eficiente, que antecipa riscos, orienta profissionais e garante a legalidade das atividades técnicas no estado”*.

A expectativa é de que, no segundo semestre, as ações sejam ainda mais intensificadas, ampliando a presença do Conselho Regional dos Técnicos Industriais do Estado do Rio de Janeiro em todas as regiões.

AÇÕES REATIVAS								
STATUS	MOTIVO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	TOTAL
ATIVA	AGUARDANDO ANÁLISE	00	00	00	00	00	00	00
ATIVA	EM DILIGÊNCIA	00	01	00	01	00	02	04
INATIVA	DESATIVADA POR NÃO TER OS DADOS MÍNIMOS	00	00	00	00	00	01	01
INATIVA	DESATIVADA POR DUPLICIDADE	03	02	00	01	01	04	11
INATIVA	DESATIVADA POR REGULARIZAÇÃO DENTRO DO PRAZO ESTABELECIDO.	02	00	02	00	00	00	04
INATIVA	DESATIVADA POR TER DADO ORIGEM A RELATÓRIO DE FISCALIZAÇÃO	03	06	01	03	05	04	22
INATIVA	IMPROCEDENTE	01	02	01	00	02	01	07
INATIVA	VINCULADO	00	00	01	00	00	00	01
TOTAL GERAL		09	11	05	05	08	12	50



FISCALIZAÇÃO ROCK IN RIO

SELEÇÃO PÚBLICA LEVA AO CRESCIMENTO DA EQUIPE



A pesar do Rio ser o terceiro estado mais populoso do Brasil e o segundo em importância econômica (PIB), até o final de 2022 o CRT-RJ contava com uma equipe de fiscais bastante reduzida. Para mudar essa realidade, foi realizada a primeira seleção pública em 2023 e já no ano seguinte, em abril de 2024, foram convocados os primeiros quatro agentes. Assim, em pouco mais de um ano e meio, a Fiscalização passou de dois para 12 agentes, além de dois supervisores - um avanço significativo. A missão, entretanto, permanece a mesma: assegurar o exercício profissional legal e ético dos técnicos e técnicas industriais, protegendo a sociedade e garantindo a qualidade e a segurança dos serviços prestados por profissionais qualificados e devidamente registrados no Conselho Regional dos Técnicos Industriais do Estado do Rio de Janeiro.





SEMINÁRIO DE FISCALIZAÇÃO DO CRT-RJ

DEBATES BUSCAM A **UNICIDADE** NA **APLICAÇÃO** DAS NORMAS



Com o tema “Fiscalização Atual: Reconhecimento Profissional, Sociedade e Segurança Jurídica”, o 2º Seminário de Fiscalização do CRT-RJ reuniu no Rio, entre os dias 23 e 25 de julho, mais de uma centena de fiscais e diretores de diversos regionais. Junto com especialistas, eles debateram questões fundamentais para a fiscalização, como enunciados de súmulas, legislações restritivas, aprimoramento das Resoluções Normativas

45, 57, 74/94, 120 e 101, as carreiras do futuro e o uso de novas tecnologias - o CRT-RJ apresentou a sua experiência pioneira com drones.

Um dos temas mais importantes discutidos foi o da Unicidade de Entendimentos. Para o procurador geral do CRT-SP, Nivaldo Bosio, a exemplo do que ocorre com as leis, as normas e regras devem ser amplas e abstratas. O que se deve buscar é a unicidade de diretrizes, analisando casos concretos em todos os seus aspectos. A procuradora

DRONES REVOLUCIONAM A AÇÃO FISCALIZATÓRIA

As boas práticas na fiscalização foi um dos temas abordados no Seminário, com o relato das experiências dos Regionais. Primeiro Regional a utilizar drones na fiscalização, o CRT-RJ apresentou aos participantes os resultados alcançados desde que o drone foi incorporado ao trabalho, em abril de 2025.

O primeiro passo após a aquisição da ferramenta foi preparar os pilotos. Seis funcionários - quatro da equipe de Fiscalização e dois da equipe de Comunicação - passaram por um treinamento específico numa escola de formação de pilotos de drones. O equipamento tem sido particularmente importante para o trabalho em áreas onde o acesso das equipes é dificultado, seja pelos obstáculos criados pelas empresas, seja porque estão instaladas em grandes extensões de terra, como polos industriais, usinas fotovoltaicas e áreas de mineração.

Com o drone ficou mais fácil fazer o mapeamento da área e obter documentação visual precisa e confiável. Além da visão aérea com fotos em alta resolução, o drone também pode ser programado para responder a uma série de perguntas que permitem obter os dados necessários para a elaboração do relatório de fiscalização.

Piloto do drone, o fiscal Lucas Rodrigues, técnico em Mecânica, é entusiasta da ferramenta que ele classifica como revolucionária e fundamental para a fiscalização do futuro.

- A fiscalização do futuro está inserida no campo da Indústria 4.0 e da integração do mundo físico com o mundo digital. A fiscalização técnica, como parte regulatória desse processo produtivo, precisa estar no mesmo ponto em que está a indústria no que se re-



fere à inovação tecnológica. Os drones não são uma tendência, são uma necessidade natural do desenvolvimento tecnológico que tem ocorrido em toda a indústria, diz ele.

Lucas ressalta, contudo, que os drones não vão substituir os fiscais. E observa que a fiscalização com o drone deve respeitar os limites impostos pela legislação aeronáutica e a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD).

do CRT-MG, Elionai Ferreira, observou que a unidade de entendimentos deve abranger toda a ação fiscalizatória, desde a atuação dos fiscais até a instrução processual das Comissões de Fiscalização e as Plenárias, de maneira a gerar decisões uniformes em todo o Sistema CFT/CRTs.

O conselheiro da OAB, Sérgio Sant'Anna, destacou a importância do intercâmbio de ideias, tratando questões que contribuem para o fortalecimento da fiscalização em benefício do interesse

público, do atendimento à sociedade.

Gerente Técnico do CRT-RJ, Eduardo Sales fez um balanço positivo do 2º Seminário de Fiscalização: *“Nós abordamos todas as dúvidas do processo fiscalizatório, seja no aspecto jurídico, processual, seja no aspecto operacional. Isso, para os fiscais, empresta muita segurança jurídica, deixa clara a aplicação da norma, da conduta de fiscalização e da efetividade do nosso processo.”*

SETOR DE **ATENDIMENTO** REGISTRA MAIS DE **1.000** **NOVOS TÉCNICOS** POR MÊS



Os números expressivos do primeiro semestre de 2025 refletem o compromisso do CRT-RJ com a valorização dos técnicos e técnicas industriais. E revelam avanços importantes, tanto no volume de solicitações quanto na agilidade das análises e respostas.

De janeiro a junho de 2025, foram recebidas e pagas 7.142 solicitações de registro, número que representa um crescimento de 12% em relação a 2024. Em média, chegam ao Conselho 39 novas solicitações por dia, enquanto a equipe responsável consegue analisar aproximadamente 62 processos diariamente. Esse ritmo garante que a primeira análise ocorra em até 5 dias úteis, um prazo considerado ágil frente ao volume de demandas.

O desempenho mostra o aumento da procura por regularizar a situação perante o Conselho e também o esforço contínuo em





modernizar os fluxos de atendimento, sempre com foco na qualidade e na rapidez da resposta.

No que se refere aos registros deferidos, o balanço é ainda mais expressivo. Entre janeiro e junho, 6.344 novos registros foram aprovados, resultando em uma média de 44 registros por dia. O tempo mé-

Solicitações recebidas e pagas em 2025: **7142**

Média de solicitações recebidas por dia: **39**

Média de solicitações analisadas por dia: **62**

Tempo para fazer a primeira análise: **5 dias úteis**

Houve aumento de **12%** de solicitações de registro em 2025 em relação a 2024

**ATENDIMENTO
ALTA**
solicitações e
rapidez na análise

7.142 solicitações
62 análises/dia
1ª análise em
5 dias úteis

**MAIS REGISTROS
APROVADOS**
Crescimento expressivo
e prazos mais rápidos

6.344 ativados
Todo o processo é
feito, em média, em
14 dias úteis



dio de ativação, a partir da solicitação, tem sido de 14 dias úteis, o que representa um avanço considerável quando se observa o aumento no volume de demandas.

A comparação com o mesmo período de 2024 comprova a expansão: houve um crescimento de 29% no número de registros deferidos, passando de 4.928 para 6.344 em apenas um ano. Esse salto reforça a importância do CRT-RJ como autarquia focada na valorização profissional e na proteção à sociedade.

Os dados também revelam um crescimento em grande parte dos municípios do estado. A capital lidera o ranking, com 1.308 registros, representando aumento de 17%. Logo em seguida aparece Macaé, com 902 registros, com um salto de 38%. Campos

EXPANSÃO NAS ÁREAS TÉCNICAS

Mais registros em setores estratégicos

Mecânica: 2.773 (+30%)

Eletrotécnica: 1.779 (+36%)

Automação: 346 (+1%)



Registros Deferidos em 2025: **6.344**

Média por dia: **44**

Média de tempo para ativação de registro a partir da solicitação: **14 dias úteis**

Houve um aumento de **29%** em relação ao primeiro semestre do ano passado (4.928/ 2024)

dos Goytacazes também se destaca, com 525 novos registros, 18% a mais que no mesmo período do ano anterior. Os maiores crescimentos percentuais, porém, foram registrados em Angra dos Reis, com 67%, e Itaboraí, com 60%.

No comparativo por áreas de atuação, as modalidades técnicas também apresentam crescimento significativo. Mecânica lidera, com 2.773 registros, o

Capital - lidera o ranking, com **1.308** registros, representando aumento de **17%**.

Logo em seguida aparece **Macaé**, com **902** registros, com um salto de **38%**.

Campos dos Goytacazes também se destaca, com **525** novos registros, **18%** a mais que no mesmo período do ano anterior.

Os maiores crescimentos percentuais, porém, foram registrados em **Angra dos Reis**, com **67%**, e **Itaboraí**, com **60%**.

que significa um aumento de 30% em relação ao ano anterior. Em seguida vem Eletrotécnica, com 1.779 registros, resultado 36% superior ao de 2024. Já em Automação Industrial, o total foi de 346 registros, mantendo estabilidade, com crescimento de 1% em comparação ao período anterior.

Esses números revelam uma tendência clara: a valorização e o fortalecimento da profissão técnica no estado do Rio de Janeiro. *“O crescimento nos registros e a procura constante pelo CRT-RJ mostram que os profissionais têm reconhecido a importância de estar regularizados, ampliando suas oportunidades no mercado de trabalho e assegurando respaldo legal para o exercício das atividades”*, disse Fernando Zettermann, coordenador de Registro e Atendimento.

Os resultados reafirmam a missão institucional de servir à sociedade e aos profissionais técnicos. É a consolidação do trabalho de toda uma equipe comprometida com a eficiência, transparência e valorização dos técnicos industriais do Rio de Janeiro.

COMPARATIVO DOS TÍTULOS INDUSTRIAIS

Título em mecânica - 2.773 - 30% a mais que em 2024

Título em eletrotécnica - 1.779 - 36% a mais que em 2024

Título em automação industrial - 346 - 1% a mais que em 2024

2025 JÁ É UM ANO DE CRESCIMENTO!

✓ Mais atendimentos
✓ Mais deferimentos

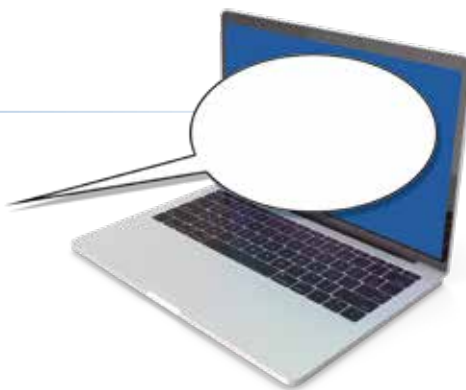
✓ Mais agilidade
✓ Mais avanços na indústria



CRT-RJ

Conselho Regional dos Técnicos Industriais do Estado do Rio de Janeiro

O QUE DIZEM OS PROFISSIONAIS



DEIXANDO REGISTRADO AQUI o ótimo atendimento feito pela Bruna Coutinho. Minha demanda já foi resolvida, e agora é só pagar a anuidade e buscar vagas para retornar pra área. O Técnico em Mecânica é um coringa na indústria! Obrigado!

Marcelo Magalhães - Técnico de Teste de Software e Empreendedor Digital

GOSTARIA DE EXPRESSAR

minha admiração e satisfação pelo excelente serviço prestado no CRT Itaguaí, pela Viviane Aparecida Ramos Mota. Em particular, gostaria de destacar a sua atenção e seu profissionalismo e dedicação. Que a Viviane seja um exemplo para todos. Estou grato por ter tido a oportunidade de ser atendido por ela.

José Ricardo Cerutti de Souza -
Técnico em Operação | Manutenção

GOSTARIA DE DEIXAR registrado meu reconhecimento e agradecimento pelos ótimos serviços prestados pelo João Pedro, Agente de Registro deste CRT-RJ, e a todos aqueles que de alguma forma envidaram esforços para que o meu registro saísse da melhor forma possível. Igualmente, o Sinceti é um dos melhores sites de serviços à disposição do profissional, completo, dinâmico e com muitas funcionalidades e a parceria com o PGRS Digital é fantástica. Parabéns aos envolvidos e vamos juntos em frente!

Euler Amaral

NO MÊS PASSADO, eu recebi uma proposta de emprego como Técnica em Mecânica e precisava do meu registro, junto à classe, para minha contratação. Preenchi a solicitação com toda a documentação necessária para análise, mas o processo na empresa estava progredindo de forma rápida e eu não tinha como aguardar os 20 dias úteis de análise e o prazo de emissão da carteirinha. Foi quando a Olivia, de forma profissional e ética, atendeu aos inúmeros e-mails que eu havia enviado solicitando apoio com a emissão do meu registro. Se hoje estou executando a minha atividade como técnica e não perdi a vaga, com certeza devo primeiramente a Deus e segundo a ela que foi um anjo que Ele enviou pra me ajudar. Pelo coração enorme que eu a vi externar, tenho certeza que mais pessoas já me ajudaram nesse caminho. A execução de um trabalho é muito importante, mas quem somos como pessoas com certeza é algo que não tem preço! E demonstrar preocupação a quem nem se conhece, é uma característica de poucos.

Lucineide Almeida das Flores Ribeiro - Técnica em Mecânica

CASA DO

A primeira sede própria do CRT-RJ foi inaugurada em junho e em apenas três meses recebeu a visita de mais de 1000 técnicos e técnicas



TÉCNICO E DA TÉCNICA INDUSTRIAL

Sonho de várias gerações de profissionais técnicos, e compromisso da atual gestão, a nova sede do CRT-RJ está instalada no Centro Histórico da cidade do Rio, em área de fácil acesso para quem utiliza qualquer meio de transporte público - estações do metrô e do VLT, pontos de ônibus vindos de toda a Região Metropolitana, e a cerca de 2 km da Central do Brasil.

A inauguração reuniu técnicos e técnicas, diretores e conselheiros do CRT-RJ e de vários Regionais, funcionários, parlamentares e representantes de diversas entidades. A cerimônia de corte da fita contou com a participação de Sidnéa Braga Severoli, irmã do primeiro presidente do CRT-RJ, Sirney Braga, falecido em 2021 vítima da Covid. Em homenagem a ele, a nova sede foi batizada de Sede Sirney Braga.

INVESTIMENTO NO PATRIMÔNIO

A aquisição da sede própria do CRT-RJ se soma a um investimento que tem sido realizado por outros

Regionais como São Paulo, Espírito Santo, Natal. Investimento que representa a construção de um patrimônio para toda a categoria.

A sede própria do CRT-RJ, adquirida em dezembro de 2023, teve um custo total de R\$ 12 milhões, incluindo a compra do imóvel, as reformas que se faziam necessárias para adaptar o prédio às necessidades do Conselho - inclusive um segundo elevador e cabeamento de acesso à internet - e mobiliário.

São seis andares que contam, além dos espaços de trabalho dos funcionários do CRT-RJ, com três salas de reunião, um auditório de 50 lugares, três copas, salão de recepção e atendimento.

Antigo coração financeiro do Centro do Rio, a região da Candelária passa por intenso processo de valorização dentro do Programa Reviver Centro, da Prefeitura do Rio. De acordo com o Ademi (Associação de Dirigentes de Empresas do Mercado Imobiliário), o custo médio do metro quadrado para aquisições fica em torno de R\$ 3 mil. Já o potencial para venda pode chegar a R\$ 12 mil o metro quadrado, uma valorização de cerca de 300%.



MEDALHA TIRADENTES



CELEBRA AS CONQUISTAS DA GESTÃO

A **mais alta honraria do Estado**, a Medalha Tiradentes, colocou o CRT-RJ e os técnicos industriais entre as instituições e personalidades que, ao longo da história, têm contribuído para o desenvolvimento do Rio de Janeiro.

Realizada no histórico Palácio Tiradentes, antiga sede da Câmara dos Deputados, erguido no local onde esteve preso o herói da Independência, a cerimônia de entrega da Medalha foi marcada pela emoção e orgulho de cada participante.

Autores da homenagem, os deputados Verônica Lima e Luiz Paulo Rocha destacaram a importância da categoria técnica industrial para o Rio de Janeiro e o Brasil. *"Conceder essa honraria a toda uma categoria valoriza a organização e a luta dos técnicos, essenciais para o desenvolvimento econômico do RJ. Tenho orgulho de ser a deputada que fez essa entrega"*, ressaltou Verônica Lima.



AO CENTRO, DEPUTADA VERÔNICA LIMA E DEPUTADO LUIZ PAULO, AUTORES DA HOMENAGEM AO CRT-RJ

“O CRT é fundamental na promoção, regulação e defesa dos técnicos de nível médio. O desenvolvimento do Brasil depende do fortalecimento desses profissionais. Eu sempre apoio mais tecnologia e técnicos no mercado de trabalho”, completou Luiz Paulo.

Ao receber a Medalha e o diploma, o presidente do CRT-RJ Gilberto Palmares fez questão de dividir a honra com cada diretor, conselheiro e conselheira, funcionários e estagiários que integram o CRT-RJ. Citou os principais programas desenvolvidos pelo Conselho e pediu apoio dos deputados na luta para tornar realidade algumas das principais reivindicações da categoria, como o piso sa-



larial e a inclusão dos Técnicos Industriais na Lei da Autovistoria.

Palmares também lembrou o papel que os técnicos desempenharam durante a epidemia da Covid, com o Programa Técnicos em Ação criado pelo então presidente Sirney Braga. Na ocasião, técnicos de várias modalidades se apresentaram para consertar, gratuitamente, equipamentos hospitalares necessários para a sobrevivência dos pacientes internados.

Agora, o 20 de outubro passa a ser mais uma data marcante na história dos técnicos industriais do Estado do Rio.



HISTÓRIAS EM DESTAQUE

Técnica “por acaso”, MÔNICA DA CONCEIÇÃO MACHADO, 47 anos, eletrotécnica, tem na profissão o seu maior orgulho.

Eu fazia parte da equipe de call center, quase não tinha contato com as equipes, mas, quando fui para a parte administrativa, fui incentivada pelos colegas a fazer o curso técnico.

No início, me senti insegura, achando que não daria conta por causa da responsabilidade. Mas não só dei conta, como me apaixonei pela área. Em 2009, me formei e fui fazer estágio no setor subterrâneo. Ali, tive uma visão das subestações como um todo, e foi muito gratificante colocar em prática tudo o que havia aprendido.

Nessa profissão, são necessários foco, responsabilidade e muita calma para lidar com as situações que se apresentam. Cada dia é um novo dia - e sempre com um novo aprendizado. É muito gratificante saber que você pode ajudar as pessoas e, mais ainda, saber que pode contar com o CRT-RJ para estar ao lado do profissional.



O Estado do Rio de Janeiro tem milhares de homens e mulheres que escolheram como profissão ser técnico industrial. Mais de 117 mil desses profissionais estão registrados no CRT-RJ. São muitas histórias de vida, de luta, de conquistas que, a partir desta edição, passaremos a mostrar.



CLEMERY A. S. QUINTANILHA, 55 anos, eletrotécnica, é uma inspiração para as futuras gerações de técnicas.

Estou na Light há 36 anos e há 27 trabalho na empresa como eletrotécnica.

Na minha família, ninguém é técnico industrial; meu pai trabalhava como ascensorista e minha mãe, como faxineira. Ser técnica nunca passou pela minha cabeça, até que, aos 19 anos, comecei a trabalhar na Light, na parte administrativa. Já dentro da empresa, fiz o curso técnico e fui para o setor subterrâneo. Era a única mulher e, apesar disso, nunca me senti discriminada: sempre tive muito apoio dos outros funcionários e fui acolhida por todos.

É um ambiente bem masculino ainda hoje e, agora, quando vejo turmas inteiras de meninas sendo formadas como técnicas na Academia Light, me dá muita alegria. Fiquei quase dois anos ali e, depois da reestruturação da empresa, fui para o setor técnico de atendimento de Marechal Hermes, onde passei a trabalhar diretamente com o Padrão Coletivo - quando é necessário fazer uma análise do padrão de carga de um prédio para verificar se comporta uma mudança.

Olhando para trás, para tudo o que passei, sinto-me extremamente orgulhosa de ser técnica industrial e de fazer parte de um Conselho que me valoriza. A criação do CRT-RJ foi uma vitória dos técnicos e técnicas; para quem está no mercado, abriu uma janela de oportunidades.



SUCESSO MAIOR A CADA

Três dias de muito aprendizado, inovação e reconhecimento, que reuniram dezenas de participantes em debates, oficinas, palestras, exposições, lançamento de livro e Feira de Ciências. Assim foi a **3ª Semana Estadual do Técnico Industrial do Rio de Janeiro**, que nesta edição bateu recorde de inscritos - 1.200 pessoas entre profissionais e estudantes de cursos técnicos.



FEIRA DE CIÊNCIAS



ANO

Sob o tema geral “Inteligência Artificial: desafios e soluções para o trabalho do técnico”, o evento, realizado entre os dias 9 e 11 de setembro na unidade Tijuca do Senai, reafirmou o acerto da iniciativa como polo agregador de experiência e conhecimento entre técnicos, estudantes e especialistas de várias áreas. Na avaliação do presidente do CRT-RJ, Gilberto Palmares, *“cada momento reforçou uma certeza para nós do Conselho Regional dos Técnicos Industriais do Estado do Rio (CRT-RJ): valorizar o ensino técnico é investir em um futuro mais justo, inovador e sustentável para o Brasil”*.

A abertura contou com dois momentos. No primeiro, os participantes tiveram a oportunidade de conhecer uma parte do rico acervo reunido pelo professor e técnico em instrumentação industrial, Alexandre Gomes, ao longo dos anos. A Exposição Museu da Indústria Itinerante exibiu itens que marcam a evolução dos instrumentos de trabalho dos técnicos industriais, como equipamentos de medição produzidos de 1900 a 1950, os primeiros óculos de EPI, o primeiro Multímetro, coleção de moedas da Primeira Revolução Industrial, entre outros.

O segundo momento, da abertura oficial, contou com a participação de representantes de tradicionais escolas técnicas como as professoras Márcia Farinazzo, diretora de Desenvolvimento

da Educação Básica e Técnica da Rede Faetec, e Irene de Barcelos, do Centro de Educação Federal Celso Suckow (Cefet); a presidente da Comissão de Ciência e Tecnologia da Assembleia Legislativa, deputada Erika Takimoto; o gerente de Educação Profissional da Federação das Indústrias do Rio de Janeiro, Edson Melo; o diretor do Sindicato dos Técnicos do Rio de Janeiro, Antonio Jorge, além da direção do CRT-RJ - presidente Gilberto Palmares e os diretores Luiz Sérgio (Administrativo), Luiz Antonio Rocha (Fiscalização e Normas) e Francisco Balbino (Financeiro).

FEIRA DE PROJETOS DÁ SHOW DE INOVAÇÃO

No segundo dia, a Feira de Ciência movimentou o Senai Tijuca. Distribuídos em 28 estandes, mais de uma centena de estudantes de 16 escolas técnicas apresentaram projetos inovadores, desde



EXPOSIÇÃO MUSEU DA INDÚSTRIA



um robô comandado remotamente até um sistema de irrigação de plantas à distância, programado pelo celular. Como acontece todos os anos, os projetos foram avaliados por uma Comissão Julgadora e os três primeiros colocados receberam placas comemorativas.

O primeiro lugar coube ao projeto **“Maca Controlada por Comando de Voz”**, da Escola Técnica Estadual Henrique Lage. O estudante Cauã Da Cal conta que a inspiração veio da avó de um dos integrantes do grupo, que está acamada. Em segundo lugar ficou o projeto **“Análise Climática em Ambiente Hospitalar”**, da Escola Técnica Visconde de Mauá, e em terceiro, o projeto **“Tato”**, do Senai Duque de Caxias.

O uso das novas tecnologias e da inteligência artificial no nosso dia a dia dominou as palestras e oficinas. O engenheiro mecânico Cleber da Silva Graça ensinou como formular perguntas de maneira assertiva para obter respostas cada vez mais precisas da IA. Já o instrutor de drones Bruno Vidal destacou as inúmeras utilidades desse recurso em todas as áreas da indústria, especialmente na

construção civil. *“Atualmente, qualquer obra utiliza drones para acompanhar sua evolução: desde o terreno, fundação e estrutura até a fase final”*, ressaltou Bruno.

O último dia também contou com oficinas voltadas para agregar valor à vida profissional de técnicos e técnicas. Entre elas, a de “Precificação do seu trabalho”, essencial para quem atua como autônomo, e a de **“Instalações elétricas prediais e desenvolvimento de protótipos”**.

LIVRO HOMENAGEIA O TÉCNICO INDUSTRIAL

No encerramento, foram entregues placas de homenagem ao Instituto Claro, que apadrinhou a Escola Estadual Hebe Camargo e prepara técnicos em telecomunicações, muitos dos quais são contratados pela empresa ao final do curso; ao grupo de estagiários do CRT-RJ que produziram em tempo recorde um robzinho para apresentação durante a Semana do Técnico; e ao eletrotécnico aposentado Antonio Ricardo de Souza, autor do livro **“A Trajetória Histórica do Profissional Técnico Industrial”**, que foi relançado durante a 3ª Semana.



TÉCNICO QUE FAZ CHEGA AO RIO

Desenvolvida há quatro anos pelo **CRT-SP**, a plataforma Técnico Que Faz conecta profissionais registrados no Conselho com a sociedade em geral. Para se integrar à plataforma, o técnico tem que incluir seu currículo, autorizar a divulgação dos dados e oferecer seus serviços; a empresa pode encontrar candidatos habilitados para preencher suas vagas; e a sociedade pode encontrar opções de serviços com qualidade e responsabilidade técnica.

Em São Paulo, a plataforma tem cerca de 10 mil usuários e vem expandindo esses perfis. Voltada inicialmente para os técnicos autônomos e empresas, a plataforma atualmente conta também com sindicatos em busca de profissionais e de estudantes em busca de estágio.

O primeiro passo para a implantação do serviço no Rio de Janeiro ocorreu em julho, durante o 2º Seminário de Fiscalização, quando os presidentes do CRT-RJ, Gilberto Palmares, e do CRT-SP, Gilberto Sakamoto, assinaram um Termo de Cooperação. Em setembro, durante a 3ª Semana Estadual do Técnico Industrial do Rio de Janeiro a plataforma foi lançada oficialmente, com uma palestra do assessor de Tecnologia e Inovação do CRT-RJ, Renato Barbosa.

A aceitação dos técnicos e estudantes que participaram da palestra foi excelente. O estudante do curso Técnico em Eletricidade do Senai, Paulo Balla-



do comemorou: *“Achei extremamente interessante porque é uma forma de ligar as pessoas que precisam aos profissionais. E esses profissionais vão estar muito bem indicados pelo mercado mesmo”*.

O diretor administrativo Luiz Sérgio destaca que há uma grande expectativa em relação à plataforma, pois hoje mais de 30% dos técnicos registrados no CRT-RJ são autônomos. *“A ideia básica do Técnico que Faz é de ter, numa ponta, pequenas empresas e profissionais que trabalham por conta própria, registrados, qualificados e, na outra ponta, os potenciais usuários”*.

O cadastro à plataforma é **GRATUITO** e pode ser feito acessando a página www.tecnicoquefaz.crtrj.gov.br.



RENATO BARBOSA, SUPERVISOR DE TI DO CRT-RJ

REPRESENTATIVIDADE E INOVAÇÃO NA **SEMANA NACIONAL**, EM BRASÍLIA

Com foco em **inovação e valorização profissional**, o CRT-RJ participou, de 23 a 25 de setembro, da **6ª Semana Nacional dos Técnicos Industriais**, promovida pelo Conselho Federal dos Técnicos Industriais (CFT), em Brasília. O evento reuniu mais de 600 pessoas e teve como tema central **“Inovação e Transformação”**.

A programação contou com palestras, debates e painéis sobre tecnologia, sustentabilidade e o futuro do trabalho, além da participação inédita na WorldSkills Brasil, competição que seleciona jovens talentos da educação profissional.

O CRT-RJ foi representado pelo presidente Gilberto Palmares, o diretor de Fiscalização, Luiz Rocha e 17 conselheiros e conselheiras, além de técnicos e técnicas convidados.



Dentre os destaques da programação, a palestra **“Inteligência Artificial e novas tecnologias: como surfar neste tsunami”**, com Walter Longo, trouxe reflexões sobre o impacto da IA no mundo do trabalho e na sociedade.

“Não estamos mais em tempos de mudança, e sim numa mudança de tempo - disse o especialista. A inteligência artificial é o agente dessa transformação. Ela invade todos os campos de atividade, criando um novo jeito de ver o mundo e de se ver nele. A IA é democrática: quanto mais repertório e vocabulário tivermos, mais aptos estaremos para utilizá-la. A experiência e a maturidade são agora uma vantagem, e não uma barreira.”

Outra palestra de destaque foi **“Inovação e Tecnologia Sustentável”**, ministrada pelo professor Fer-



nando Caixeta, que reforçou a importância de as empresas adotarem práticas sustentáveis e conscientes:

“Não basta dizer à indústria que precisa ser mais sustentável; são necessários incentivos concretos para que a mudança aconteça.”

O evento também abordou representatividade e inclusão, com participação da conselheira Tainã Cristina, que ressaltou o papel das mulheres nas carreiras técnicas, mostrando que inovação vai além da tecnologia e envolve diversidade.

A palestra motivacional **“O riso é um negócio sério”**, do ator Nélson Freitas, encerrou a Semana e reforçou o compromisso do sistema CFT e CRTs com a valorização e o futuro da profissão técnica no Brasil, além da sustentabilidade e construção de um futuro mais inclusivo e inovador.

SISTEMA CFT/CRTs GANHA UMA NOVA REVISTA

A **Semana Nacional** do Técnico Industrial foi marcada, também, pelo lançamento do seu mais novo veículo de comunicação – a Revista do Sistema CFT/CRTs.

A revista é fruto das reuniões do Grupo de Trabalho de Comunicação Nacional, composto pelas equipes de Comunicação de todos os Regionais. A ideia de uma publicação compartilhada, que apresentasse um amplo painel das atividades promovidas pelos onze Conselhos, ganhou forma ao longo do primeiro semestre de 2025 e se concretizou na Semana Nacional.

A Coordenadora do GT Comunicação, Pollyana Cuel, destaca na Apresentação: *“A Revista do Sistema CFT/CRTs traz pautas nacionais e regionais, cuidadosamente elaboradas com critério, responsabilidade e ética que regem a atividade jornalística. Todas têm como propósito fazer com que os profissionais técnicos se sintam acolhidos, valorizados e representados no Sistema CFT/CRTs”.*

O presidente do CRT-RJ, Gilberto Palmares, integra o Conselho Editorial juntamente com a coordenadora de Comunicação do CRT-RS, Camila Graneto, e a coordenador do GT de Planejamento Estratégico Vivianne Sobral. A Revista também traz um artigo do diretor administrativo do CRT-RJ, Luiz Sérgio.



POLLYANA CUEL, COORDENADORA DO GT COMUNICAÇÃO, COM O PRESIDENTE INTERINO DO CFT, RICARDO NERBAS

Durante a Semana também foi lançada a 4ª edição da Revista Técnicos Industriais, uma publicação produzida pela equipe de Comunicação do CFT.

As duas publicações estão disponíveis nos formatos impresso e digital.



A ESTREIA NA FEIRA DE CONDOMÍNIOS E ENCONTRO DE SÍNDICOS

Pela primeira vez o CRT-RJ participou do evento que, na edição 2025, reuniu mais de 3 mil síndicos. Durante dois dias, o CRT-RJ mostrou como a expertise técnica é essencial para uma gestão predial de excelência.

No estande do CRT-RJ, visitantes e gestores puderam conhecer mais sobre o papel do técnico industrial em áreas como instalações prediais, manutenção, segurança do trabalho, climatização, eletricidade e sistemas hidráulicos - atividades fundamentais para o funcionamento e a segurança dos condomínios.

Profissionais do Conselho estiveram à disposição para esclarecer dúvidas e orientar síndicos e administradores de condomínios sobre a importância de contratar técnicos qualificados, e registrados no Conselho, para a execução de serviços que exigem responsabilidade técnica.

“A presença do CRT-RJ na Feira de Síndicos reforça o compromisso com a sociedade e com a segurança das edificações. O síndico é um gestor, e ter informações técnicas de qualidade é essencial para uma administração eficiente”, disse Gilberto Palmares, presidente do CRT-RJ.

MANUAL DO SÍNDICO: FERRAMENTA PRÁTICA PARA SEGURANÇA CONDOMINIAL

Durante a feira, o CRT-RJ lançou o “Manual do Síndico”, um guia prático que reúne orientações técnicas e legais sobre manutenção predial, segurança das instalações e contratações de serviços que exigem responsabilidade técnica.

O material busca facilitar o dia a dia dos síndicos, oferecendo informações claras sobre quando é necessária a atuação de um técnico habilitado e registrado no Conselho, como garantir a conformidade das edificações e evitar riscos à coletividade.

O Manual está disponível gratuitamente no site do Conselho e representa mais uma iniciativa do CRT-RJ em promover a valorização dos profissionais técnicos e a segurança da sociedade.



Onde tem técnico ind **TEM CRT-RJ**

Na capital e no interior. Na empresa pública e na empresa privada. Como empregado e como autônomo. Profissional e estudante. Estar aonde o técnico ou o futuro técnico está é uma missão do CRT-RJ. E, para isso, dois programas se firmaram como canais de interação com os profissionais e estudantes de cursos técnicos de todo o Estado do Rio - o CRT Itinerante e o CRT Escolas. Além deles, a instalação de três Escritórios Descentralizados tem proporcionado atendimento permanente do CRT-RJ em regiões com grande contingente de técnicos e técnicas.



ustrial,



A VAN QUE VIROU MARCA REGISTRADA

Ela é **inconfundível**. A van adaptada para ser um escritório itinerante faz sucesso onde chega. Com capacidade para atender dois profissionais ao mesmo tempo, equipada com mesas, cadeiras, computadores e modem de acesso à internet, a van oferece os mesmos serviços que a sede na cidade do Rio. Nela, é possível o profissional esclarecer dúvidas, retirar a carteira física, realizar registros, fazer alterações no cadastro entre outros serviços oferecidos pelo CRT-RJ.

De janeiro até os primeiros dias de outubro de 2025, a van itinerante percorreu mais de 3 mil quilômetros no estado do Rio. Foram seis municípios das regiões Metropolitana, Serrana, Norte, Noroeste e Sul Fluminense. Atendimentos que alcançaram técnicos e técnicas nas usinas da Eletronuclear e no estaleiro Brasfells, em Angra dos Reis. No Porto

Sudeste, em Itaguaí. Nas unidades da Michelin em Itatiaia e Campo Grande. Nas Indústrias Nucleares do Brasil (INB), em Resende. No Farol de São Tomé, em Campos de Goytacazes. Na Casa da Moeda, em Santa Cruz, Tel Telecom (Benfica) e Claro (Centro), na capital.

A van também tem estado presente em grandes eventos, como a 3ª Semana Estadual do Técnico do Rio de Janeiro (ver matéria nas páginas 20 e 21), e na XIII Mostra do Conhecimento e VI Feira de Oportunidades do Instituto Federal Fluminense (IFF), em Bom Jesus de Itabapoana.

O sucesso da van do CRT Itinerante inspirou outros Regionais, como os CRTs do Rio Grande do Sul e de Minas Gerais, que também têm percorrido estradas para levar atendimento aos técnicos industriais que, com seu trabalho, ajudam a fazer crescer a indústria e a economia do Brasil.



ETE VISCONDE DE MAUÁ

APOSTA NOS FUTUROS TÉCNICOS

Desde a primeira palestra, em outubro de 2022 na Escola Técnica Estadual Visconde de Mauá, uma das mais tradicionais do Rio de Janeiro, o CRT Escolas vem colecionando números de campeão de audiência e participação. Sob a supervisão do professor Marcelo Duarte, o programa já percorreu mais de 100 escolas técnicas públicas e privadas da capital e do interior, impactando cerca de oito mil pessoas entre estudantes e professores.

A ideia inicial era apresentar o Conselho - que na época tinha apenas 3 anos de idade - aos futuros técnicos. A aceitação foi tão grande que, hoje, o calendário de visitas a convite das próprias escolas é o mais movimentado do CRT-RJ.

O desempenho do Programa tem contribuído para o crescimento sistemático no número de novos técnicos registrados, uma vez que alunos do 3º ano técnico são orientados a dar entrada no registro logo após a formatura. Hoje, cerca de 40 mil técnicos registrados no CRT-RJ têm entre 18 e 34 anos, o que representa quase 30% do total.



STATUS ESCOLA TÉCNICA - RIO DAS OSTRAS

ESCRITÓRIOS DESCENTRALIZADOS AMPLIAM A PRESENÇA DO CRT-RJ NO ESTADO

Depois de Itaguaí, cidade da Região Metropolitana que recebeu o primeiro Escritório Descentralizado, em 2024, o CRT-RJ ampliou seu atendimento em 2025 a mais duas importantes cidades do estado do Rio: Macaé e Volta Redonda.

Macaé, localizada na Região Norte Fluminense, com mais de 13 mil profissionais registrados, é o segundo polo de concentração de técnicos no estado do Rio, graças à forte presença dos setores de petróleo e gás e offshore. O Aeroporto de Macaé é um centro logístico para o transporte de pessoal e materiais para plataformas de petróleo e gás na Bacia de Campos.

O Escritório Descentralizado de Macaé foi inaugurado em janeiro. Em agosto, chegou a vez de Volta Redonda.

Localizada no Sul Fluminense, nas divisas dos estados do Rio, Minas e São Paulo, a cidade é famosa por abrigar a Companhia Siderúrgica Nacional e diversas outras indústrias. Essa representatividade e importância econô-

mica faz de Volta Redonda um ponto estratégico para a atuação do CRT-RJ.

Para o presidente Gilberto Palmares, *“a ampliação dos Escritórios Descentralizados atende a um desejo dos técnicos e técnicas que moram e trabalham fora da Capital e, ao mesmo tempo, representa um passo importante na valorização da profissão técnica, contribuindo para o desenvolvimento regional e a competitividade do Brasil”*.

INAUGURAÇÃO DO ESCRITÓRIO MACAÉ



Fique atento aos endereços:

Itaguaí - Avenida Paulo de Frontin, nº 61, 2º andar, sala 209, Edifício Faestal, Calçadão, Centro

Macaé - Macaé Trade Center, Rua Abílio Moreira de Miranda, nº 45, sala 609, Imbetiba

Volta Redonda - Rua Simão da Cunha Gago, nº 120 - Sala 506 - Aterrado

Todos os Escritórios atendem de segunda a sexta-feira, de 9 às 17 horas.



INAUGURAÇÃO DO ESCRITÓRIO VOLTA REDONDA

AÇÃO BUSCA GARANTIR DIREITO DO TÉCNICO A REALIZAR AUTOVISTORIA

Amparado no Decreto 90.922/1985, que estabelece as atribuições dos técnicos industriais, um grupo de eletrotécnicos ingressou com ação na Justiça reivindicando o direito de a categoria realizar autovistorias prediais.



MANIFESTAÇÃO NA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO RIO

A Lei Estadual nº 6.400/2013, conhecida como Lei da Autovistoria Predial, e o Decreto nº 37.426/13, que regulamenta a aplicação dessa lei no âmbito municipal, tornam obrigatórias as vistorias técnicas a cada cinco anos para verificar a conservação, estabilidade e segurança de edificações em todo o Estado do Rio de Janeiro. De acordo com essas leis, a vistoria deve ser feita por um engenheiro ou arquiteto, que emitirá um laudo técnico informando as condições do imóvel e as obras de reparo necessárias, se for o caso. Ou seja, como foram editadas antes da criação da Lei 13.639/2018, que regulamenta a profissão de técnico industrial, as leis não incluem os técnicos entre

os profissionais habilitados a realizar tais serviços.

Ocorre que pelo Decreto 90.922/1985, os eletrotécnicos podem se responsabilizar por projetos de até 800 KVAs. Isso significa que esses profissionais estão aptos a realizar vistorias. Preencher essa lacuna e garantir o mercado de trabalho dos eletrotécnicos é importante não só para os profissionais, mas para toda a sociedade.

Um dos signatários da ação que reivindica a inclusão dos técnicos industriais na Lei da Autovistoria, o presidente do CRT-RJ, Gilberto Palmares, diz: - *O trabalho dos técnicos permite à sociedade ter uma gama muito mais ampla de profissionais a sua disposição, evitando impedimentos ou atrasos nas necessárias autovistorias.*

UM PISO SALARIAL PARA OS TÉCNICOS INDUSTRIAIS

Com o objetivo de permitir que estados com maior capacidade financeira pagassem pisos salariais superiores ao salário mínimo nacional, em 2000 foi criada a Lei dos Pisos Salariais Regionais. O Rio de Janeiro foi um dos poucos estados onde a lei “pegou”.

Cerca de dois milhões de trabalhadores foram beneficiados, dentre eles os técnicos industriais. Em 2018, a categoria foi incluída na Faixa 5 cujo valor, à época, era de R\$ 2.512,59.

A Lei deveria ser reajustada anualmente, a partir de projeto de lei encaminhado pelo governo do estado à Assembleia Legislativa (Alerj). Mas, desde 2019 isso não ocorre. E embora a luta por melhorias salariais seja de competência dos sindicatos, o CRT-RJ tem atuado firmemente pela aprovação de um piso salarial para os técnicos industriais.

Em 2023 o Conselho criou a Comissão Provisória do Piso Salarial, que realizou várias atividades, inclusive reunião com o Dieese (Departamento Inter-sindical de Estatística e Estudos Sócio Econômicos). Também tem participado ativamente de campanhas

pelo retorno da Lei dos Pisos Regionais, em parceria com a Comissão de Trabalho da Alerj.

Recentemente, o Conselho Estadual do Trabalho, Emprego e Renda do Rio de Janeiro (CETERJ), órgão composto por representantes do governo, das empresas e dos trabalhadores, encaminhou ao governador a proposta de Lei 10/2025, referente à Lei do Piso Estadual para 2026. Pela proposta do CETERJ, o piso salarial dos técnicos industriais passaria para R\$ 3.366,00 a partir de 01 de janeiro de 2026.

Não é uma luta fácil. Para que esse piso estadual venha se tornar realidade é necessário que o governador encaminhe Projeto de Lei para votação e aprovação da Alerj. Se aprovado, o projeto volta para sanção do governador antes de entrar em vigor.

Além disso, tramita na Câmara Federal, em Brasília, o Projeto de Lei 1710/2019, que estabelece um salário profissional de R\$ 4.990,00 para técnicos agrícolas e industriais. Esse PL foi protocolado em 2019 e está pronto para a apreciação do Plenário. A proposta prevê que o valor seja reajustado anualmente pela variação do INPC.



PLENÁRIA DO CRT-RJ

FALHAS DE MANUTENÇÃO PROVOCAM ACIDENTES COM ELEVADORES E ESCADAS ROLANTES

O aumento no número de casos levou à criação de um Grupo de Trabalho no CRT-RJ por sugestão do conselheiro suplente Luiz Felipe, técnico em Eletrônica que trabalha há 15 anos no setor

Em abril deste ano, uma mulher com duas crianças sofreu um acidente na escada rolante de um shopping na Zona Sudoeste do Rio. Segundo frequentadores e funcionários do shopping, o equipamento já teria sido alvo de diversas queixas por falta de manutenção.

Em julho de 2024, no espaço de 24 horas três acidentes com elevadores resultaram em duas mortes e um ferido – no Hospital Municipal Salgado Filho, um paciente morreu após o elevador descarrilar; no prédio da Secretaria Estadual de Fazenda, o elevador passou do 20º andar, que é o limite, e atingiu o teto de concreto, ferindo uma servidora pública; num prédio em Copacabana, o técnico de manutenção morreu após o elevador despencar do 12º andar.

Embora o número exato seja controverso, o fato é que os acidentes registrados no transporte vertical têm virado notícias de jornais dada a frequência com



que ocorrem. Boa parte dos problemas se origina na manutenção precária do equipamento, seja por conta do tempo de uso seja pela inexperiência e despreparo das pessoas encarregadas de mantê-los em bom funcionamento.

Para o conselheiro Luiz Felipe, esse quadro demonstra a necessidade dos administradores de prédios públicos e privados, comerciais e residenciais investirem na contratação de pessoal efetivamente habilitado para prestar o serviço.

- Trabalho no ramo de elevadores, escadas rolantes e plataformas há cerca de 15 anos, período no qual vivenciei diversas situações, tanto positivas quanto desafiadoras. Porém, o ponto mais importante sempre foi - e continuará sendo - a segurança dos usuários que utilizam esses equipamentos diariamente”, enfatiza ele. “Infelizmente, temos presenciado um número crescente de acidentes envolvendo elevadores e escadas rolantes. Por isso, venho incansavelmente reforçando a necessidade de que todos os técnicos da área tenham o devido amparo para exercer suas atribuições com segurança e responsabilidade.”

Dá a proposta de que o CRT-RJ criasse um Grupo de Trabalho (GT) voltado à área de elevadores e escadas rolantes. A iniciativa foi acolhida e montado um grupo composto por profissionais altamente capacitados, comprometidos em fortalecer e valorizar a profissão.

Após diversos estudos e discussões técnicas, o GT identificou a necessidade de criar uma Especialização Técnica em Elevadores e Escadas Rolantes para aprimorar as regras e os informativos de segurança relacionados a esses equipamentos de mobilidade, além de promover treinamentos específicos, incluindo os procedimentos corretos para a retirada de pessoas presas em elevadores. Ao mesmo tempo, reforçou a importância de o técnico estar registrado no Sistema CFT/CRTs, o que garante legalidade e reconhecimento para o exercício da profissão.

No Estado de Pernambuco, após a tragédia que em 2020 vitimou Miguel Otávio Santana da Silva, o menino de 5 anos que subiu sozinho no elevador e caiu do nono andar de um prédio, a Assembleia Legislativa aprovou a Lei 13.972/2025. A Lei estabelece que a manutenção dos elevadores deve ser feita por empresas habilitadas pelo órgão fiscalizador estadual ou municipal e registradas junto aos conselhos profissionais – no caso, Crea e CRTs.



CONFIRA OS NOVOS VALORES E DE\$CONTOS

A **Resolução CFT N.º 282**, de 02 de outubro de 2025, fixa em R\$ 367,59 o valor da anuidade integral para pessoa física no ano de 2026. O valor estabelecido pelo Conselho Federal dos Técnicos Industriais (CFT) vale para todos os Regionais e atende ao que determinam as Leis nº 13.639/2018 e 12.514/2011. A resolução entrou em vigor na data da publicação,

com efeitos a partir de 1º de janeiro de 2026.

O reajuste aplicado, que corresponde ao INPC acumulado no período de 1º de setembro de 2024 a 31 de agosto de 2025, é de 5,05%.

A novidade para 2026 é o desconto de 90% para técnicas industriais em licença maternidade, aplicado no exercício correspondente ao ano de nascimento da criança.

VALOR DA ANUIDADE INTEGRAL: R\$ 367,59

DESCONTOS

18% Para pagamento até 31 de janeiro de 2026

10% Para pagamento até 28 de fevereiro de 2026

90%

Profissionais formados, que solicitarem o primeiro registro, e, no ano vindouro, com redução de 50% (cinquenta por cento) do valor estabelecido para aquele ano.

Profissionais do sexo feminino com 30 anos de registro como Técnica Industrial ou 60 anos de idade

Profissionais do sexo masculino com 35 anos de registro como Técnico Industrial ou 65 anos de idade

Técnicas industriais em gozo de licença-maternidade (180 dias), inclusive as técnicas autônomas ou desempregadas. O desconto será aplicado no exercício correspondente ao ano de nascimento da criança. Caso a anuidade integral já tenha sido quitada no ano do nascimento, o benefício será transferido para o exercício subsequente.

PARCELAMENTO

A anuidade referente ao exercício de 2026 poderá ser parcelada em cinco vezes, pelo valor integral, sendo:

- **vencimento da 1ª parcela em 31/01/2026**
- **2ª parcela em 28/02/2026**
- **3ª parcela em 31/03/2026**
- **4ª parcela em 30/04/2026**
- **5ª parcela em 31/05/2026**

Após 31/03/2026 haverá incidência de juros de 1% ao mês e multa de 2%, com a opção de parcelamento em até 5 vezes acrescidas de 1%.



PESSOA JURÍDICA

O valor da anuidade para pessoa jurídica será de acordo com o Capital Social registrado, conforme tabela abaixo, com data final de pagamento em 31 de março de 2026.

VALOR DO CAPITAL SOCIAL

Até R\$ 50.000,00	R\$ 367,59
de R\$ 50.001,00 até R\$ 200.000,00	R\$ 695,36
de R\$ 200.001,00 até R\$ 500.000,00	R\$ 1.043,05
de R\$ 500.001,00 até R\$ 1.000.000,00	R\$ 1.390,74
de R\$ 1.000.001,00 até R\$ 2.000.000,00	R\$ 1.770,04
de R\$ 2.000.001,00 até R\$ 10.000.000,00	R\$ 2.086,10
Acima de R\$ 10.000.001,00	R\$ 2.781,46

TRT
O VALOR DO
TERMO DE
RESPONSABILIDADE
TÉCNICA – TRT
SERÁ DE
R\$ 68,17

TRANSPARÊNCIA NAS CONTAS

Em outubro, acatando parecer da Comissão de Orçamento e Tomada de Contas (CTC) a 63ª Plenária do CRT-RJ aprovou a Previsão Orçamentária de 2026.

Órgãos consultivos da estrutura básica do CRT-RJ, as comissões ordinárias ou temporárias têm por finalidade instruir e propor deliberações ao Plenário do CRT-RJ, nos assuntos relacionados ao exercício profissional, e sugerir medidas para o aperfeiçoamento das atividades do Conselho Regional (Artigo 65 do Regimento Interno).

Primeira instância no que se refere aos assuntos de caráter econômico e financeiro, a Comissão de Orçamento e Tomada de Contas é responsável por apreciar e opinar sobre os balancetes mensais bem como sobre a proposta orçamentária anual a ser encaminhada ao Plenário do CRT-RJ para aprovação, e após, ao CFT para homologação.

É uma Comissão fundamental na transparência da vida financeira da autarquia e na prestação de contas aos órgãos fiscalizadores e à categoria dos técnicos industriais.

A atual Comissão de Orçamento e Tomada de Contas é presidida pelo conselheiro Ricardo Reis, que no relatório ao lado apresenta as atividades desenvolvidas desde a posse, em junho, até a primeira quinzena de outubro de 2025.

Transparência de um Conselho na apresentação de suas contas

Em sessão Plenária Ordinária nº 59 do Conselho Regional dos Técnicos Industriais do Estado do Rio de Janeiro CRT-RJ, realizada em 26 de junho de 2025, na sede do CRT-RJ, Rua Uruguaiana, 174, Andar- Centro- Rio de Janeiro-RJ, foram eleitos para compor a CTC - Comissão de Orçamento e Tomada de Contas gestão 06/2025 a 06/2026 os conselheiros Ricardo Francisco Reis com 23 votos; José Carlos da Silveira com 22 votos; Ivan Pereira Clem com 18 votos; Geison Rocha dos Santos com 17 votos e Luiz Carlos Pontual, com 16 votos.

Em sessão Ordinária CTC nº 61, da Comissão de Orçamento e Tomada de Contas do CRT-RJ realizada aos quatorze dias do mês de julho do ano de dois mil e vinte e cinco, às quatorze horas e onze minutos, na sede do CRT-RJ, a Rua Candelária, nº 4 - Rio de Janeiro - RJ, foram eleitos para Coordenador da CTC o Sr. Ricardo Francisco Reis; Coordenador Adjunto Sr. Ivan Pereira Clem.

Dos trabalhos realizados pela CTC

Aprovação dos Balancetes dos meses de junho, julho, agosto e setembro de 2025 - Relatório e Voto fundamentado.

Aprovação da Previsão Orçamentária 2026.

Dos trabalhos a ser realizados:

Análise do 4º trimestre de 2025.

Ricardo Francisco Reis, coordenador da CTC

Todas as informações sobre as finanças do CRT-RJ você encontra no nosso Portal da Transparência – <https://crt-rj.implanta.net.br/portalTransparencia>

CRT-BENEFÍCIOS

PROGRAMA OFERECE VANTAGENS A TÉCNICOS E FAMILIARES

Com uma proposta que alia descontos expressivos a uma diversidade de vantagens, o programa CRT Benefícios oferece aos técnicos industriais, seus familiares e colaboradores uma alternativa que impacta na qualidade de vida e na economia do dia a dia.

Atualmente, o CRT-Benefícios conta com mais de 40 empresas parceiras, cobrindo áreas essenciais da rotina dos profissionais. Renata Basile, responsável pelo programa, destaca: “Nossa missão é ampliar as oportunidades para que os técnicos industriais do Rio de Janeiro tenham mais qualidade de vida e desenvolvimento profissional.”

O programa é destinado aos técnicos industriais com registro ativo e anuidades em dia no CRT-RJ, colaboradores do Conselho e seus dependentes diretos, como pais e filhos. Ou seja, é uma rede de cuidado que envolve toda a família. O CRT-Benefícios oferece benefícios em Saúde, com exames clínicos,

tratamentos médicos e odontológicos; Educação - cursos, treinamentos e capacitações; Lazer - hotéis, resorts, parques e eventos culturais; serviços variados - contabilidade, imobiliária e tecnologia.

COMO PARTICIPAR

Os técnicos e técnicas precisam apresentar a identidade profissional; já os colaboradores, o cartão funcional do CRT-RJ.

Todas as vantagens estão organizadas na plataforma CRT-Benefícios, onde os profissionais podem consultar a lista completa de parceiros e suas ofertas exclusivas.

Empresas que desejam se tornar parceiras encontram o edital do programa no site www.crtrj.gov.br. Também podem entrar em contato pelo e-mail clubebeneficios@crtrj.gov.br ou telefone (21) 3900-9281, de segunda a sexta-feira, das 9h às 17h.

CRT-RJ DE FROTA NOVA!

O Conselho Regional dos Técnicos Industriais do Estado do Rio de Janeiro (CRT-RJ) termina o ano de 2025 com uma importante conquista: a renovação completa de sua frota de veículos. Ao todo, foram adquiridos nove novos automóveis destinados a atender com mais eficiência os diversos setores e programas do Conselho.

A modernização da frota representa um passo significativo no fortalecimento das ações do CRT-RJ, especialmente diante do crescimento das atividades realizadas em todo o território fluminense. Com veículos mais modernos, seguros e econômicos, o Conselho amplia sua capacidade de atuação, garantindo mais agilidade no atendimento e melhor aproveitamento dos recursos públicos.

Entre os beneficiados pela renovação estão programas de grande relevância, como o CRT Itinerante, que percorre diferentes municípios do estado levando os serviços do Conselho diretamente aos técnicos e técnicas que não têm acesso fácil à sede ou aos escritórios descentralizados. A iniciativa reforça o compromisso de aproximar o Conselho da categoria profissional, oferecendo orientação, registro e outros serviços de forma prática e acessível.

O CRT-Escolas também conta com o apoio da nova frota para intensificar suas ações junto a instituições de ensino técnico. Por meio de palestras, visitas e atividades educativas, o programa busca promover o conhecimento e o engajamento dos futuros técnicos industriais com o sistema CFT/CRT.

Outra área diretamente beneficiada é a Fiscalização, que hoje conta com 12 agentes em atuação e dois supervisores. Quatro novos veículos foram destinados especificamente a esse setor, possibilitando ampliar o alcance das atividades fiscalizatórias em todo o estado e assegurando o cumprimento da legislação que regulamenta o exercício profissional.

A nova frota substitui a anterior, que contava com quatro veículos. Apenas um é de propriedade do CRT-RJ; os demais foram obtidos por meio de locação, dentro do Processo Administrativo de Locação de Veículos, que inclui o fornecimento de combustível, tags de pedágio e estacionamento.

Com essa renovação, o CRT-RJ reforça seu compromisso com a eficiência, a transparência e o bom uso dos recursos públicos, investindo em infraestrutura para continuar promovendo o desenvolvimento e a valorização dos técnicos industriais do Estado do Rio de Janeiro.



TÉCNICO **QUE FAZ!**

A PLATAFORMA
DIGITAL
QUE CONECTA
TÉCNICOS
A EMPRESAS



CRT-RJ

Conselho Regional dos Técnicos
Industriais do Estado do Rio de Janeiro



 @crtriodejaneiro

 /ctriodejaneiro

 /company/crtrj

 CRT Rio de Janeiro

 21 3900-9283

 www.crtrj.gov.br

SEDE

Rua Candelária, 4, Centro
Rio de Janeiro - RJ
CEP: 20091-020

atendimento@crtrj.gov.br

(21) 3900-9283



CASA DO TÉCNICO INDUSTRIAL

*Profissionais que, com seu
trabalho, contribuem para o
desenvolvimento econômico
do Estado do Rio e do Brasil*

